



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Saúde em Foco



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Clipping – Cuiabá/MT, 03 de maio 2011.

Notícias / **Ciência & Saúde**

03/05/2011 - 08:00

Máfia da Ortopedia volta a funcionar no pronto-socorro

Da Redação - Alline Marques

Foto: Lucas
Bólico/OD



Cinco após a Máfia da Ortopedia ter sido denunciada o esquema continua ativo no setor do Pronto-Socorro de Cuiabá e voltou a ser alvo de investigação por parte do Grupo de Atuação Especial Contra o Crime Organizado (Gaeco). Seis servidores do hospital, dentre eles, gesseiros e médicos ortopedistas foram denunciados pelo Ministério Público Estadual (MPE) por cobrarem propina de pacientes na fila de espera por cirurgias.

A Máfia da Ortopedia foi denunciada em 2006 e atuava deixando pacientes do Sistema Único de Saúde (SUS) sem a devida assistência para se aproveitar da situação de descaso e agenciá-los ao atendimento particular. O que se repete nos dias atuais. O gesseiro é quem faz o aliciamento do paciente, encaminhando para o médico. Uma cirurgia pode custar até R\$ 3 mil.

O que mudou no esquema é que quando o paciente não tinha o dinheiro suficiente para realizar a cirurgia particular, acabava pagando uma quantia inferior, que variava entre R\$ 300 e R\$ 1.500, para ser passado na frente da fila de espera do SUS na central de regulação interna do pronto-socorro.

Centro Político e Administrativo, Bloco 05 – CPA

CEP: 78.050-970 – Cuiabá/MT

Telefone/Fax: (65) 3613-5341/ 5342

E-mail: sgces@ses.mt.gov.br imprensaces@ses.mt.gov.br



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Saúde em Foco



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

No dia 5 de maio, o Olhar Direto denunciou o descaso de um médico do setor que se recusou em realizar o atendimento de um paciente, que havia sofrido um acidente de moto e estava com a perna esmagada, pois estava assistindo ao jogo de futebol. Na época, a reportagem fez a denúncia também ao presidente do Conselho Regional de Medicina (CRM).

Na época, a Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia – regional de Mato Grosso, enviou nota e informou que os médicos ortopedistas do Hospital e Pronto-Socorro Municipal de Cuiabá (HPSMC) têm feito atendimento aos pacientes dentro das normas que balizam o bom exercício ético da profissão. Eles informaram ainda que os fatos fora dos preceitos são analisados pela Comissão de Ética do Pronto-Socorro.

No entanto, o promotor do Gaeco, Arnaldo Justino da Silva, informou que a diretoria do hospital tinha conhecimento do esquema, mas nada fazia. Inclusive algumas denúncias chegaram até o diretor-geral José Marra, denunciado pelo crime de prevaricação, mas sequer um procedimento administrativo foi aberto contra os envolvidos.

A conduta antiética dos profissionais denunciados – Murilo de Sant’ana Barros e Marcos Benedito Corrêa Gabriel – fere o artigo do Código de Ética dos médicos. O promotor encaminhou a denúncia para o Conselho Regional de Medicina (CRM). Além dos dois médicos, o MPE ofereceu denúncia contra os gesseiros Josué Pinto da Silva, 38, Wlamir Benedito Soares, vulgo Paulinho, o instrumentador cirúrgico Jairo Calamir da Cruz e o técnico em ortopedia, Dioge Farias Sodré, também tinham participação no esquema.

O promotor contou também que os médicos eram os que mais lucravam com a propina. Só para se ter uma ideia, a cada R\$ 500 cerca de R\$ 400 ficavam com os médicos, enquanto os gesseiros lucravam apenas R\$ 100.

A investigação iniciou em agosto de 2009 e foi concluída no final de 2010, durante esse tempo os agentes do Gaeco realizaram a interceptação telefônica e constataram a participação dos envolvidos e a negociação dos médicos com gesseiros.



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Saúde em Foco



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Em um dos casos, o médico pede R\$ 3 mil para realizar uma cirurgia, mas o gesseiro informa que o paciente tem apenas R\$ 1.200, sendo assim, o ortopedista afirma: “esse vai ser pelo ‘esqueminha da guia’”. Ou seja, o médico forjaria uma urgência na guia de Autorização de Internação Hospitalar para que o paciente fosse colocado à frente na fila de espera e assim realizar a cirurgia pelo SUS.

A direção do pronto-socorro deve se pronunciar ainda nesta terça-feira (3) sobre o assunto. O prefeito de Cuiabá, Chico Galindo (PTB) e o secretário de Saúde, Antônio Pires, também devem se pronunciar.

http://www.olhardireto.com.br/noticias/exibir.asp?noticia=Mafia_da_Ortopedia_volta_a_funcionar_no_pronto-socorro&id=174815

Notícias / Cidades

02/05/2011 - 19:10

Servidores vendem atestado pelo telefone e 'usam dinheiro com pinga'

Da Redação - Priscilla Vilela

Os três técnicos ortopedistas acusados de integrarem a “máfia de venda de vagas do SUS” estão sendo acusados de vender atestados médicos e medicamentos de uso prescrito. Remédios como a morfina, usada no tratamento do câncer eram subtraídos irregularmente do Hospital Pronto Socorro Municipal de Cuiabá (HPSMC) e negociadas com pacientes por telefone.

Durante as investigações a polícia apreendeu os remédios s na casa de Josué Pinto da Silva. A residência de Wlamir Benedito Soares também foi vasculhada, porém nada foi encontrado. O Ministério Público Estadual (MPE) também comprovou a venda de atestados médicos a preços que variavam de R\$ 25 a R\$ 50 reais.

O promotor do Gaeco, Arnaldo Justino da Silva, apontou que o “surpreendente” é que o dinheiro arrecadado com as vendas irregulares não era usado para enriquecimento dos acusados e sim para consumo em festas. “O Paulinho, por exemplo, mora numa casa simples. Eles não usavam para ficarem ricos e sim para gastar com cachaça”, afirmou.

“Paulinho”, Josué e Diego Farias Sodré, serviram de intermediários entre médicos e usuários do SUS na venda de lugares na fila de espera por cirurgias nas unidades públicas de saúde em Cuiabá. Eles avaliavam o método ilícito a ser adotado de acordo com a disponibilidade de dinheiro dos pacientes.

Centro Político e Administrativo, Bloco 05 – CPA

CEP: 78.050-970 – Cuiabá/MT

Telefone/Fax: (65) 3613-5341/ 5342

E-mail: sgces@ses.mt.gov.br imprensaces@ses.mt.gov.br



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Saúde em Foco



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

No denominado “esquema da guia”, caso a quantia em dinheiro em posse do paciente fosse inferior ao exigido pelo médico, os técnicos adequavam a situação. Falsificavam um atestado de urgência no caso, para que o paciente fusesse a fila de espera no SUS. Assim, era adquirido um valor do “contratante” e o outro determinado pela instituição.

Os outros acusados de integrarem o esquema são os médicos Murilo de Sant’ana Barros, Marcos Benedito Correa Gabriel. Quanto aos usuários; Alex William Xavier da Silva, Rosângela Aparecida do Espírito Santo e José Geraldo Souza Oliveira. Todos eles tiveram a participação no esquema fraudulento comprovada por meio de interceptações telefônicas e depoimentos, mas não tiveram a prisão preventiva decretada.

http://www.olhardireto.com.br/noticias/exibir.asp?noticia=Servidores_vendem_atestado_pelo_telefone_e_usam_dinheiro_com_pinga&id=174816

Notícias / Cidades

02/05/2011 - 15:22

Servidores da saúde vendem 'vagas' do SUS e remédios do PS de Cuiabá **(Veja lista)**

Da Redação - Alline Marques

Seis servidores do Hospital Municipal e Pronto-Socorro de Cuiabá foram denunciados por vender lugares na fila de espera do Sistema Único de Saúde e retirar medicamentos de forma ilegal da unidade. A investigação foi conduzida pelo Grupo de Atuação Especial Contra o Crime Organizado (Gaeco/MT).

Os acusados cobravam entre R\$ 300 e R\$1.500 para burlar o sistema de regulação do Pronto Socorro, em que é feita a triagem para SUS. Eles responderão pelos crimes de formação de quadrilha, corrupção passiva e ativa, peculato e falsificação de documentos.

O diretor-geral do Pronto-Socorro de Cuiabá, José Marra, e a gerente de internação, transferência e alta do hospital, Mariana Penha Rosa, responderão pelo crime de prevaricação. De acordo com o promotor do Gaeco, Arnaldo Justino da Silva, a direção do hospital tinha conhecimento do esquema, mas nada fazia.

Centro Político e Administrativo, Bloco 05 – CPA

CEP: 78.050-970 – Cuiabá/MT

Telefone/Fax: (65) 3613-5341/ 5342

E-mail: sgces@ses.mt.gov.br imprensaces@ses.mt.gov.br



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Saúde em Foco



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

O promotor contou ainda que ao tomarem conhecimento da investigação que vinha sendo feita, o setor de regulação já tomou algumas medidas para inibir o esquema, como a exigência de justificativa médica para realização de cirurgia.

De acordo com informações do Ministério Público Estadual (MPE), ninguém foi preso. O esquema contava com ajuda de médicos e técnicos de ortopedia (gesseiros), que escolhiam o golpe adequado de acordo com a disponibilidade de dinheiro dos usuários.

Confira a seguir a lista com o nome dos envolvidos no esquema:

Servidores:

Josué Pinto da Silva – Gesseiro

Wlamir Benedito Soares – Gesseiro

Jairo Calamir da Cruz – Instrumentalista Cirúrgico

Diogo Farias Sodré – Geseiro

Murilo Sant’Ana Barros – Médico

Marcos Benedito Corrêa Gabriel – Médico

Beneficiados:

José Geraldo Souza Oliveira – Comerciante

Alex Willian Xavier da Silva

Rosângela Aparecida do Espírito Santo

Atualizada às 17h46.

[http://www.olhardireto.com.br/noticias/exibir.asp?noticia=Servidores da saude vendem vagas do SUS e remedios do PS de Cuiaba font colororangeVeja lista font&edt=25&id=174735](http://www.olhardireto.com.br/noticias/exibir.asp?noticia=Servidores_da_saude_vendem_vagas_do_SUS_e_remedios_do_PS_de_Cuiaba_font_colororangeVeja_lista_font&edt=25&id=174735)

Notícias / Cidades

02/05/2011 - 19:10

Servidores vendem atestado pelo telefone e 'usam dinheiro com pinga'

Centro Político e Administrativo, Bloco 05 – CPA

CEP: 78.050-970 – Cuiabá/MT

Telefone/Fax: (65) 3613-5341/ 5342

E-mail: sgces@ses.mt.gov.br imprensaces@ses.mt.gov.br



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Saúde em Foco



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Da Redação - Priscilla Vilela

Os três técnicos ortopedistas acusados de integrarem a “máfia de venda de vagas do SUS” estão sendo acusados de vender atestados médicos e medicamentos de uso prescrito. Remédios como a morfina, usada no tratamento do câncer eram subtraídos irregularmente do Hospital Pronto Socorro Municipal de Cuiabá (HPSMC) e negociadas com pacientes por telefone.

Durante as investigações a polícia apreendeu os remédios na casa de Josué Pinto da Silva. A residência de Wlamir Benedito Soares também foi vasculhada, porém nada foi encontrado. O Ministério Público Estadual (MPE) também comprovou a venda de atestados médicos a preços que variavam de R\$ 25 a R\$ 50 reais.

O promotor do Gaeco, Arnaldo Justino da Silva, apontou que o “surpreendente” é que o dinheiro arrecadado com as vendas irregulares não era usado para enriquecimento dos acusados e sim para consumo em festas. “O Paulinho, por exemplo, mora numa casa simples. Eles não usavam para ficarem ricos e sim para gastar com cachaça”, afirmou.

“Paulinho”, Josué e Diego Farias Sodré, serviram de intermediários entre médicos e usuários do SUS na venda de lugares na fila de espera por cirurgias nas unidades públicas de saúde em Cuiabá. Eles avaliavam o método ilícito a ser adotado de acordo com a disponibilidade de dinheiro dos pacientes.

No denominado “esquema da guia”, caso a quantia em dinheiro em posse do paciente fosse inferior ao exigido pelo médico, os técnicos adequavam a situação. Falsificavam um atestado de urgência no caso, para que o paciente furasse a fila de espera no SUS. Assim, era adquirido um valor do “contratante” e o outro determinado pela instituição.

Os outros acusados de integrarem o esquema são os médicos Murilo de Sant’ana Barros, Marcos Benedito Correa Gabriel. Quanto aos usuários; Alex William Xavier da Silva, Rosângela Aparecida do Espírito Santo e José Geraldo Souza Oliveira. Todos eles tiveram a participação no esquema fraudulento comprovada por meio de interceptações telefônicas e depoimentos, mas não tiveram a prisão preventiva decretada.

[http://www.olhardireto.com.br/noticias/exibir.asp?noticia=Servidores vendem atestado pelo telefone e usam dinheiro com pinga&edt=25&id=174816](http://www.olhardireto.com.br/noticias/exibir.asp?noticia=Servidores%20vendem%20atestado%20pelo%20telefone%20e%20usam%20dinheiro%20com%20pinga&edt=25&id=174816)

Notícias / Ciência & Saúde

02/05/2011 - 15:12

Usuários do SUS serão identificados por cartão válido em todo o país

Agência Brasil

Centro Político e Administrativo, Bloco 05 – CPA

CEP: 78.050-970 – Cuiabá/MT

Telefone/Fax: (65) 3613-5341/ 5342

E-mail: sgces@ses.mt.gov.br imprensaces@ses.mt.gov.br



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Saúde em Foco



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Os usuários do Sistema Único de Saúde (SUS) poderão ser identificados por meio de um único número válido em todo o território nacional. O Sistema Cartão Nacional de Saúde foi regulamentado em portaria do Ministério da Saúde publicada hoje (2) no Diário Oficial da União.

O objetivo é construir um registro eletrônico que permita aos cidadãos, aos gestores e aos profissionais de saúde acessar o histórico de atendimentos dos usuários no SUS.

Dessa forma será possível, por exemplo, saber a participação de uma determinada pessoa em campanhas de vacinação, se ela foi atendida num posto de saúde ou se fez exames e cirurgias. Quem não tiver o cartão também poderá receber atendimento.

A meta é implantar o registro eletrônico de saúde em todos os municípios brasileiros até 2014. Ao todo, deverão ser emitidos 200 milhões de cartões, nos próximos três anos, numa ação desenvolvida em conjunto com estados e municípios.

De acordo com a portaria, as secretarias estaduais e municipais de Saúde que já têm algum tipo de sistema integrado de registro de dados na área terão um ano para emitir e distribuir os novos cartões. Com o formato de um cartão de crédito, ele terá uma etiqueta com dados pessoais do usuário e um número, fornecido pelo Ministério da Saúde.

De acordo com a portaria, medidas de segurança tecnológica vão garantir que não seja violado o direito constitucional à intimidade, à vida privada, à integralidade das informações e à confidencialidade dos dados dos usuários.

[http://www.olhardireto.com.br/noticias/exibir.asp?noticia=Usuarios do SUS serao identificados por cartao valido em todo o pais&edt=34&id=174699](http://www.olhardireto.com.br/noticias/exibir.asp?noticia=Usuarios%20do%20SUS%20serao%20identificados%20por%20cartao%20valido%20em%20todo%20o%20pais&edt=34&id=174699)

COTIDIANO / "MÁFIA DA FILA"

02.05.11 | 20h24 - Atualizado em 02.05.11 | 20h29

Gaeco denuncia médicos por cobrança de propina no PS

Centro Político e Administrativo, Bloco 05 – CPA

CEP: 78.050-970 – Cuiabá/MT

Telefone/Fax: (65) 3613-5341/ 5342

E-mail: sgces@ses.mt.gov.br imprensaces@ses.mt.gov.br



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Saúde em Foco



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Gaeco descobriu esquema de "venda de vaga em fila"; prioridade na fila de cirurgia era dos pacientes que pagavam propina a servidores

Assessoria



Gaeco: diretor do Pronto-Socorro sabia de irregularidades, mas não tomou medidas administrativas

ANTONIELLE COSTA
DA REDAÇÃO

O Ministério Público Estadual, por meio do Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado (Gaeco), denunciou nove pessoas envolvidas em um esquema de cobrança de propina para realização de cirurgia no Hospital e Pronto-Socorro de Cuiabá. Entre os denunciados estão os médicos Murilo de Sant'ana Barros e Marcos Benedito Gabriel.

Em entrevista coletiva nesta segunda-feira (2), o promotor Arnaldo Justino, autor da denúncia, explicou que no Pronto-Socorro não havia qualquer controle da fila de espera para realização de procedimentos cirúrgicos, a prioridade era dada àqueles que pagavam propina aos servidores denunciados.

As investigações tiveram início em agosto de 2009, a partir de denúncias de usuários do Sistema Único de Saúde (SUS), que há anos esperam por uma cirurgia. Nos casos que não eram prioridade como idosos e crianças, os pacientes em situação de igualdade - o diferencial era a "gorjeta" que variava em torno de R\$ 300 a R\$ 1,5 mil.

Segundo o promotor, os pacientes mantinham contato com gesseiros e instrumentadores cirúrgicos que iam até o médico e conseguiam a cirurgia, mediante pagamento. "A ordem de preferência era a propina, quem pagava passava na frente, sem que houvesse qualquer controle", afirmou o promotor.

Centro Político e Administrativo, Bloco 05 – CPA

CEP: 78.050-970 – Cuiabá/MT

Telefone/Fax: (65) 3613-5341/ 5342

E-mail: sgces@ses.mt.gov.br imprensaces@ses.mt.gov.br



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Saúde em Foco



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Justino destacou que a gerente de Internação, Transferência e Alta do Pronto Socorro, Mariana Rosa e o diretor-geral da unidade Jair Gimenez tinham conhecimento dos fatos e foram citados na denúncia por crime de prevaricação, uma vez que poderiam ter tomado medidas administrativas e não as fizeram.

Os denunciados responderão pelos crimes de formação de quadrilha, corrupção passiva e ativa, peculato e falsificação de documentos.

Medicamentos

Ainda de acordo com o promotor, parte dos denunciados subtraíam medicamentos do Pronto-Socorro e revendiam. Entre os remédios estão morfina, xylocaína, adrenalina e outros. Os produtos eram comercializados pelo preço de R\$ 25.

Confira quem são os denunciados:

Josué Pinto da Silva - técnico em ortopedia

Wlamir Benedito Soares – gesseiro

Jairo Calamir da Cruz - instrumentador cirúrgico

Dioge Farias Sodré - técnico em ortopedia

Murilo de Sant'ana Barros – médico

Marcos Benedito Gabriel - médico ortopedista

José Geraldo Oliveira - filho de usuária do SUS

Alex Willian Xavier da Silva - usuário do SUS

Rosangela Aparecida do Espírito Santo - usuária

<http://www.midianews.com.br/?pg=noticias&cat=3&idnot=49377>

COTIDIANO / PERIGO

03.05.11 | 08h44

Centro Político e Administrativo, Bloco 05 – CPA

CEP: 78.050-970 – Cuiabá/MT

Telefone/Fax: (65) 3613-5341/ 5342

E-mail: sgces@ses.mt.gov.br imprensaces@ses.mt.gov.br



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Saúde em Foco

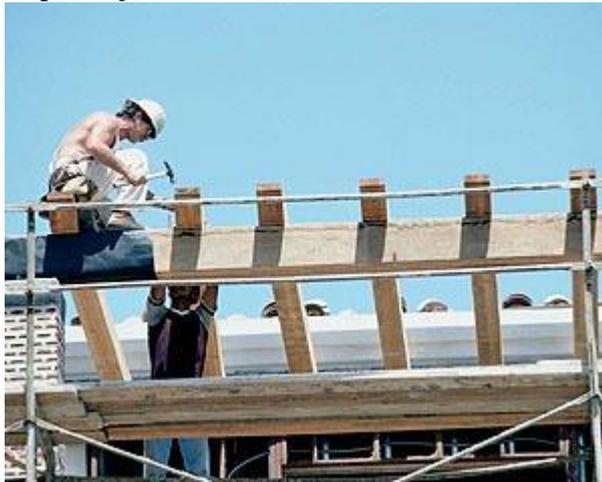


CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Acidentes no trabalho matam 6.300 pessoas por dia

As principais causas são cobranças incessantes e pressão

Reprodução



No Brasil, os problemas causados pelo estresse no emprego afetam 4% dos trabalhadores

R7

Os acidentes de trabalho causam a morte de 6.300 pessoas por dia em todo o mundo, segundo dados recentes divulgados pela OIT (Organização Internacional do Trabalho).

O relatório da OIT afirma que é "importantíssima" a implantação de programas para prevenir acidentes no trabalho, doenças e mortes. As medidas devem ser adotadas tanto pelo poder público quanto pelas empresas, afirma a agência, que é vinculada à ONU (Organização das Nações Unidas).

Anualmente, 337 milhões de acidentes de trabalho acontecem em todo o globo. Destes, 2,3 milhões resultam em mortes ao longo dos 365 dias do ano.

Causas de acidentes

Algumas das principais causas de acidentes de trabalho são cobranças incessantes e pressão exercida por chefes. Disso surge o estresse que leva a desatenção do profissional e possíveis deslizes que podem acabar até em morte.

Centro Político e Administrativo, Bloco 05 – CPA

CEP: 78.050-970 – Cuiabá/MT

Telefone/Fax: (65) 3613-5341/ 5342

E-mail: sgces@ses.mt.gov.br imprensaces@ses.mt.gov.br



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Saúde em Foco



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

No Brasil, os problemas causados pelo estresse no emprego afetam 4% dos trabalhadores, ou 1,3 milhão de pessoas.

Todos os afetados receberam auxílio-doença e se afastaram do ambiente profissional em 2008, segundo dados da pesquisadora Anadergh Barbosa Branco, professora de medicina do trabalho da UnB (Universidade de Brasília).

O estudo também mapeou as principais causas de afastamento dos trabalhadores. Entre os principais motivos, além dos problemas mentais decorrentes do estresse, está a esquizofrenia.

Para Anadergh, a falta de um exame preciso que comprove distúrbios psicológicos faz com que os funcionários não saibam lidar com o estresse, assim como a maioria das empresas.

O número de funcionários afastados é preocupante e mostra a sociedade como "criadora de uma legião de incapacitados", afirma Anadergh.

- As doenças da mente representam cada vez mais um fator importante [de afastamento no trabalho], com maior curso e duração, e estão crescendo em quantidade. Há um custo social alto para o governo e para a sociedade. É preciso acordar para isso.

Saiba como prevenir

Um bom ambiente de trabalho pode evitar acidentes e diminuir a carga de estresse sobre o funcionário, já que ali mesmo, na empresa, pequenas insatisfações podem gerar doenças.

Gritos de chefes, competição e inveja entre colegas, metas a serem alcançadas, prazos a serem cumpridos, tudo pode agravar o quadro. Trabalhar com limites e ter perspectiva de crescimento são formas de amenizar o estresse da rotina no emprego.

Caso necessite de tempo, negociar um adiantamento das férias para descansar pode evitar um prejuízo maior para o trabalhador, afirma Anadergh.

<http://www.midianews.com.br/?pg=noticias&cat=3&idnot=49420>

[COTIDIANO](#) / CUIABÁ

03.05.11 | 08h33 - Atualizado em 03.05.11 | 08h40

Centro Político e Administrativo, Bloco 05 – CPA

CEP: 78.050-970 – Cuiabá/MT

Telefone/Fax: (65) 3613-5341/ 5342

E-mail: sgces@ses.mt.gov.br imprensaces@ses.mt.gov.br

Pacientes pagam para furar fila de Pronto Socorro

Funcionários cobram para dar prioridade em cirurgia do SUS

Reprodução



Pacientes teriam pago propina a médicos para

IG

No Pronto Socorro Municipal de Cuiabá, maior unidade de saúde de Mato Grosso, pacientes teriam pago propina a médicos para "furar" a fila de espera para cirurgias pelo Sistema Único de Saúde (SUS), segundo investigação do Ministério Público.

De acordo com o Grupo de Atuação Especial Contra o Crime Organizado (Gaeco), a direção do hospital foi informada da situação, mas não tomou nenhuma providência. Por conta disso, o diretor do PSMC, Jair Marra, pode ser denunciado pelo crime de prevaricação (quando determinada pessoa, no exercício da função, deixa de adotar qualquer medida para coibir algum ato ilícito).

Segundo o promotor Arnaldo Justino da Silva, os médicos cobravam de R\$ 300 a R\$ 1,5 mil para que o paciente internado fosse imediatamente submetido à cirurgia, em detrimento de outros que aguardavam na fila há mais tempo. "A corrupção só existia porque alguns funcionários, em conluio com os médicos, solicitavam vantagem indevida para burlar o sistema de regulação interna do Pronto Socorro", afirmou Arnaldo.

Ao todo, nove servidores do hospital, sendo dois médicos, foram denunciados pelo Gaeco.

Centro Político e Administrativo, Bloco 05 – CPA

CEP: 78.050-970 – Cuiabá/MT

Telefone/Fax: (65) 3613-5341/ 5342

E-mail: sgces@ses.mt.gov.br imprensaces@ses.mt.gov.br



Saúde em Foco



De acordo com o promotor, a unidade não dispunha de nenhum mecanismo eficiente para controlar o sistema de atendimento pelo SUS. "A regulação interna da unidade é extremamente falha, não funciona. A própria funcionária responsável pelo setor, Mariana Penha Rosa, admitiu não ter controle sobre a triagem, pois a palavra final acaba sendo dos médicos", disse.

Os acusados também arranjavam para os pacientes do SUS vagas em hospitais particulares, cobrando valores um pouco mais baixos do que os de uma internação normal. "Se o valor da internação era de R\$ 6 mil, eles cobravam R\$ 4 mil", disse Arnaldo.

Ainda conforme o Gaeco, a corrupção dentro da unidade não se limitava ao esquema da venda das vagas: medicamentos como morfina, por exemplo, teria sido furtados por servidores do Pronto Socorro, que os revendiam para terceiros. Atestados médicos também eram comercializados indiscriminadamente. Em alguns casos, por apenas R\$ 7, como fica evidenciado em algumas conversas gravadas pelo Gaeco.

A investigação

A investigação começou em agosto de 2009, após a denúncia de um usuário. Foram constatados pelo menos 15 casos de pagamento de propina para furar a fila do SUS. O Gaeco não descarta a possibilidade de oferecer denúncias contra mais funcionários e médicos da unidade.

Hoje foi cumprido um mandado de busca e apreensão na casa de um dos funcionários do PSMC, identificado como Josué Pinto da Silva. Mas, até agora, nenhuma prisão foi feita. O Gaeco não viu necessidade em pedi-las, uma vez que a investigação não ficou comprometida.

Os nove denunciados vão responder por crimes de formação de quadrilha, corrupção e falsificação de documentos.

Segundo o promotor Arnaldo, uma cópia da denúncia de 60 laudas será encaminhada para o Conselho Regional de Medicina, que deverá instaurar uma sindicância contra os médicos.

Por meio das assessorias de imprensa, a direção do Pronto Socorro, assim como a Secretaria Municipal de Saúde de Cuiabá, informaram que irão se manifestar somente amanhã.

<http://www.midianews.com.br/?pg=noticias&cat=3&idnot=49412>



Cuiabá | 02/05/2011 - 17:04

Diretor do pronto-socorro responderá por prevaricação

Patrícia Sanches



O diretor-geral do pronto-socorro de Cuiabá Jair Marra pode responder pelo crime de prevaricação, por ter feito “vistas grossas” diante da existência de um esquema de venda de vagas na fila do SUS dentro da unidade de saúde. Conforme o promotor Arnaldo Justino da Silva, autor da denúncia contra 6 servidores e 3 beneficiados, a diretoria do pronto-socorro sabia do caso, mas não tomou nenhuma providência. Ele pondera, entretanto, que em nenhum momento o diretor recebeu qualquer tipo de vantagem.

“Apenas agora começaram a fazer esse controle”, ponderou Justino, que vai encaminhar toda a documentação para que o promotor Alexandre Guedes tome as medidas cabíveis na área civil.

O esquema, segundo o promotor, envolvia conceder privilégios a determinados pacientes, que pagassem para os funcionários. A fraude era facilitada porque não existe nenhum rigor no controle na fila das pessoas que precisam passar por procedimentos cirúrgicos. O preço médio pago para burlar o sistema de regulação variava de R\$ 300 a R\$ 1 mil, que era dividido entre os envolvidos no esquema.

Também foram identificados casos em que médicos ofereciam a possibilidade de realizar o procedimento pela rede particular, num valor médio de R\$ 3 mil. Nesse caso, o promotor pondera que não há crime, mas sim má conduta por parte dos profissionais, por isso, toda a documentação relativa à investigação, que começou em 2009 e foi concluída em 2010, será encaminhada para o Conselho Regional de Medicina. Conforme o MP, participavam do esquema: gesseiros, médicos e um instrumentalista cirúrgico. Entre as provas existentes contra eles, estão escutas telefônicas e depoimentos de pacientes.

O diretor-geral do pronto-socorro, por meio da assessoria, afirmou que vai se posicionar sobre o caso nesta terça (3). Antes, pretende tomar conhecimento das denúncias formuladas pelo MP, que também serão avaliadas pelo procurador-geral de Cuiabá Fernando Biral.

Centro Político e Administrativo, Bloco 05 – CPA

CEP: 78.050-970 – Cuiabá/MT

Telefone/Fax: (65) 3613-5341/ 5342

E-mail: sgces@ses.mt.gov.br imprensaces@ses.mt.gov.br



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Saúde em Foco



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Funcionários envolvidos no esquema ...

Gesseiro - Josué Pinto da Silva (corrupção passiva, peculato e falsidade ideológica)
Gesseiro - Wlamir Benedito Soares (corrupção passiva, peculato e falsidade ideológica)
Gesseiro - Dioge Farias Sodré (corrupção passiva, peculato e falsidade ideológica)
Médico- Murilo Sant'Ana Barros (corrupção passiva)
Médico - Marcos Benedito Corrêa Gabriel (corrupção passiva)
Instrumentalista Cirúrgico - Jairo Calamir da Cruz (corrupção passiva, peculato e falsidade ideológica)

... e beneficiados

José Geraldo Souza Oliveira (corrupção ativa)
Alex Willian Xavier da Silva (corrupção ativa)
Rosângela Aparecida do Espírito Santo (falsidade ideológica)

<http://www.rdnews.com.br/noticia/diretor-do-pronto-socorro-respondera-por-prevaricacao>

SAÚDE | 02/05/2011 - 17:49

Prefeito ameaça fechar postos

Sissy Cambuim

Para sanar os problemas do setor da saúde, o prefeito interino de Várzea Grande, Tião da Zaeli (PR), afirmou que poderá reduzir o número de postos de saúde no município. “O que eu tenho dito é o seguinte: nós temos que ser produtivos. Não adianta ter postos de saúde funcionando que não atendem à população. Aquele recurso que ali está sendo usado pode ser destinado ao pronto-socorro e atender melhor a sociedade”, explicou.

De acordo com ele, há o indício de que possam ser fechados oito postos, mas ele pondera que não pode revelar que unidades são essas. “Quem não tiver produtividade, nós vamos fechar”, destacou. Contudo, o prefeito confessa que ainda não tomou a decisão de efetivamente fechar as unidades pois ainda não tem um levantamento sobre a produtividade dos postos.

Os investimentos decorrentes da economia de recursos com o fechamentos desses postos seriam aplicados, segundo Tião, no pronto-socorro e em policlínicas. “Posso colocar uma policlínica para funcionar 24 horas”, ressaltou. “Se você canalizar os recursos dos postos de saúde para a policlínica, é possível atender melhor a população”, avaliou.

Tião também se reuniu com o secretário de Estado de Saúde Pedro Henry (PP) para pedir um incremento do Governo no repasse que é feito mensalmente à unidade de

Centro Político e Administrativo, Bloco 05 – CPA

CEP: 78.050-970 – Cuiabá/MT

Telefone/Fax: (65) 3613-5341/ 5342

E-mail: sgces@ses.mt.gov.br imprensaces@ses.mt.gov.br



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Saúde em Foco



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

saúde. Conforme o prefeito, são repassados cerca de R\$ 1,2 milhão para unidade e ele pleiteou que, por dois meses, este valor seja acrescido de R\$ 400 mil.

“Ele aceitou porque sabe que nós estamos trabalhando no sentido de pôr a casa em ordem e, a partir daí, não precisar mais desses recursos”, pontuou Tião. “Vamos, em dois meses, equalizar e trazer o pronto-socorro para dentro de sua realidade financeira”, completou.

<http://www.rdnews.com.br/noticia/prefeito-ameaca-fechar-postos>

Cidades 1/5/2011 - 18:03:00

Aumentam doadores de córnea e cai fila de espera para transplante em MT

Redação site TVCA

Aumentou o número de cirurgias de córnea em Mato Grosso. De janeiro até agora foram realizados 61 transplantes ante os 54 de todo o ano passado, conforme dados divulgados pelo Hospital dos Olhos de Cuiabá, o único no Estado credenciado para fazer este tipo de cirurgia pelo Sistema Único de Saúde (SUS).

Com as cirurgias, a fila de espera tem diminuído. Atualmente, 284 pessoas estão na lista. A meta é zerar a lista até novembro. Uma das pessoas que estão perto de conseguir esta cirurgia é a estudante Débora Cosmes Peres. Ele vive desde os cinco anos de idade com uma lesão no olho direito. Ela deve ser operada em breve, segundo a equipe médica do hospital. Quem já conseguiu ser operada foi a empregada doméstica Maria do Socorro, que recentemente passou por uma cirurgia de apenas meia hora e eliminou uma agonia de oito anos.

<http://rmtonline.globo.com/noticias.asp?n=528061&p=2&Tipo=>

Cidades 28/4/2011 - 07:28:00

Observatório do Crack reúne informações sobre ações públicas de enfrentamento às drogas

Redação site TVCA

O [Observatório do Crack](#), lançado na última terça-feira (26), pela Confederação Nacional de Municípios (CNM), reúne informações sobre as políticas públicas de enfrentamento ao crack e outras drogas existentes no País.

Criado partir de uma pesquisa realizada em novembro de 2010, o site mostra a situação do crack nos municípios brasileiros. Segundo o Observatório, 98% das cidades brasileiras

Centro Político e Administrativo, Bloco 05 – CPA

CEP: 78.050-970 – Cuiabá/MT

Telefone/Fax: (65) 3613-5341/ 5342

E-mail: sgces@ses.mt.gov.br imprensaces@ses.mt.gov.br



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Saúde em Foco



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

enfrentam problemas com a circulação e o consumo do crack e outras drogas, e menos da metade possui ações específicas de prevenção e tratamento.

Pelo site, a sociedade pode acompanhar informações sobre repressão, flagrantes e demais estudos relacionados a entorpecentes em cada região do país.

<http://rmtonline.globo.com/noticias.asp?n=527869&p=2&Tipo=>

Política 27/4/2011 - 12:53:00

Tribunal determina à Secretaria de Saúde realização de nova licitação

Redação TVCA com assessoria

O Tribunal de Contas determinou à Secretaria de Estado de Saúde a realização de nova licitação para contratação de empresa especializada em fornecimento de alimentação hospitalar. Conforme a decisão plenária do TCE nesta terça-feira, 26, no novo procedimento licitatório a SES não poderá estabelecer condições irrelevantes ou desnecessárias.

A decisão foi tomada no julgamento de denúncia de irregularidades no Pregão Nº39/2009 . A denúncia foi julgada procedente em virtude de restrição do caráter competitivo da licitação. O parecer do Ministério Público de Contas ressalta que a exigência de atestados técnicos operacionais é perfeitamente cabível, desde que seja compatível em características, quantidades e prazos com o objeto da licitação.

De acordo com o voto do relator do processo, conselheiro Antonio Joaquim, a atual gestão de Secretaria de Saúde fica impedida de realizar outro termo aditivo ao contrato Nº 7/2010. O novo certame deve ser realizado antes do término do referido contrato.

<http://rmtonline.globo.com/noticias.asp?n=527828&p=2&Tipo=>

Cidades 27/4/2011 - 08:57:00

Recursos para a Saúde da Família são suspensos em Cuiabá e em oito municípios

Justificativa é de que existe duplicidade no cadastro de profissionais de equipes.

Redação site TVCA com assessoria

Centro Político e Administrativo, Bloco 05 – CPA
CEP: 78.050-970 – Cuiabá/MT
Telefone/Fax: (65) 3613-5341/ 5342
E-mail: sgces@ses.mt.gov.br imprensaces@ses.mt.gov.br



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Saúde em Foco



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

O Ministério da Saúde suspendeu a transferência de recursos do Programa de Saúde da Família para Cuiabá e mais oito municípios de Mato Grosso. De acordo com a portaria publicada do Diário Oficial, a justificativa é de que existe duplicidade no cadastro de profissionais de equipes de saúde da família, de saúde bucal e de agentes comunitários de saúde. O municípios afetados são: Apiacás, Comodoro, Feliz Natal, Glória d'Oeste, Jangada, Nova Xavantina, Novo Horizonte do Norte e Rondonópolis.

De acordo com o ministério, a suspensão é feita sempre que é identificado irregularidades por parte das secretarias municipais de saúde, responsáveis diretas pela execução dos programas, ou é informado de eventuais impropriedades por órgãos de controle externo. O processo de fiscalização é feito regularmente e dá transparência na aplicação dos recursos conhecidos como a parcela variável do Piso de Atenção Básica (PAB).

Segundo ao ministério, a suspensão dos recursos não resulta em prejuízo ao programa. Atualmente, são 31.974 Equipes de Saúde da Família (ESF), atendendo em todo o país. A transferência dos recursos é restabelecida assim que os gestores locais comprovarem ao Ministério da Saúde que as inadequações foram solucionadas. Os municípios citados na portaria vão deixar de receber somente a parcela do incentivo correspondente às equipes e agentes com problemas.

<http://rmtonline.globo.com/noticias.asp?n=527802&p=2&Tipo=>

03/05/2011 - 08h56

Médicos da “gorgetinha” vão responder no CRM; diretoria do PS se cala

Edilson Almeida
Redação 24 HorasNews

Além de apressar a fila de cirurgias dentro do hospital, outra parte do esquema consistia em propor aos usuários do SUS que pagassem por cirurgias em hospital particular. Uma conversa narrada pelo promotor do Gaeco mostra um médico e um gesseiro negociando a saída de uma pessoa da unidade. Murilo Sant'Ana Barros e Marcos Benedito Corrêa Gabriel foram denunciados pelo Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado (Gaeco) de conhecerem o esquema e até teriam orientado familiares de pacientes a buscar os organizadores da fila do SUS para conseguir uma cirurgia mais barata.

No esquema cobrava-se em torno de R\$ 300 a R\$ 1,5 mil, para que o paciente internado fosse imediatamente submetido à cirurgia em detrimento de outros que aguardavam na fila há mais tempo. “A corrupção só ocorria porque gesseiros e instrumentadores em

Centro Político e Administrativo, Bloco 05 – CPA

CEP: 78.050-970 – Cuiabá/MT

Telefone/Fax: (65) 3613-5341/ 5342

E-mail: sgces@ses.mt.gov.br imprensaces@ses.mt.gov.br



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Saúde em Foco



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

conluio com os médicos solicitavam vantagem indevida para burlar o sistema de regulação municipal interna do Pronto Socorro” – disse o promotor Arnaldo Justino da Silva, responsável pelas investigações.

Além dos dois médicos, o Gaeco identificou como participante do esquema o instrumentalista cirúrgico Jairo Calamir da Cruz, e os gesseiros Josué Pinto da Silva, Wlamir Benedito Soares e Diogo Farias Sodré. Os beneficiários do esquema seriam o comerciante José Geraldo Souza Oliveira, Alex Willian Xavier da Silva e Rosangela Aparecida do Espírito Santo.

A diretoria do Pronto Socorro não quis se manifestar sobre o assunto. O diretor Clínico, Jair Gimenes Marra, e a gerente de Internação, Mariana Penha Rosa, mandaram dizer que só vão se posicionar sobre o assunto até tomar conhecimento completo das informações apuradas na investigação. Eles correm o risco de serem denunciados futuramente por prevaricação, qual seja, não tomar providências para evitar prejuízos a terceiros diante do serviço público.

O promotor Arnaldo Justino destacou que só depois de saber que o Ministério Público estava observando o processo de encaminhamento dos pacientes é que o diretor geral e a funcionária responsável pelo setor de regulação do PSMC iniciaram medidas para fazer o efetivo controle da fila. A investigação começou em agosto de 2009 e foi finalizada no fim do ano passado quando foram identificados 15 fatos de corrupção.

O Gaeco identificou também que gesseiros também subtraíam medicamentos para serem vendidos. Em uma busca e apreensão realizada pelo Gaeco na casa de um dos acusados, o promotor Justino da Silva informou que foram encontrados medicamentos como xilocaína, adrenalina, morfina, além de atestados médicos que eram comercializados por R\$ 25 cada. A denúncia do Gaeco foi encaminhada para a vara a 15ª Vara Criminal de Cuiabá.

<http://www.24horasnews.com.br/index.php?tipo=ler&mat=367581>

03/05/2011 - 08h59

Com 4 mil na “espera” por cirurgia, SUS sofre influência política

Sandra Carvalho
Do Blog da Sandra

Pelo menos 4 mil pessoas aguardam por uma cirurgia ortopédica na lista da Central de Regulação. São Pacientes de todo o Estado e que não as vezes ficam mais de um ano aguardando o procedimento. Alguns fatores contribuem para a existência de grandes filas no SUS. Um deles é a influência de políticos na Central de Regulação. Para atender o eleitorado no interior, deputados e prefeitos encaminham pacientes para Cuiabá –

Centro Político e Administrativo, Bloco 05 – CPA

CEP: 78.050-970 – Cuiabá/MT

Telefone/Fax: (65) 3613-5341/ 5342

E-mail: sgces@ses.mt.gov.br imprensaces@ses.mt.gov.br



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Saúde em Foco



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

onde estão concentrados os serviços de média e alta complexidade – sem que estejam regulados.

Alguns são levados direto para o hospital que presta serviços para o SUS - onde o político também exerce influência - mesmo não se tratando de casos de urgência, mas eletivo - menos grave. Assim, acabam passando na frente de quem já está aguardando há mais tempo na fila da Central.

A Central de Regulação foi criada para distribuir os pacientes de acordo com a gravidade do caso. Existe uma equipe médica para avaliar cada laudo e fazer a classificação do paciente. Em 2009 percebeu-se um rigor do município de Cuiabá dentro da Central, o que favoreceu a redução da fila e o fluxo normal dos pacientes. A fila voltou a crescer em 2010.

Outro fator é a prática já comum de alguns hospitais conveniados ao SUS de guardar na gaveta laudos encaminhados pela Central de Regulação. São pacientes complicados, cuja cirurgia é de difícil recuperação (mais tempo de internação). Estes acabam aguardando anos na fila se a Central de Regulação não tiver pulso para intimar os hospitais a fazer a cirurgia. E nestes casos, às vezes, há a necessidade de interferência do Ministério Público e da Defensoria Pública, “judicializando” o assunto.

E este é o terceiro fator, a “judicialização” do SUS. Muitos pacientes entram na Justiça para conseguir atendimento mais rápido. E, sem a devida orientação de especialistas (médicos), o juiz determina que o SUS realize o procedimento a qualquer custo, mesmo não se tratando de caso de urgência. E este paciente passa a frente de outros que já aguardam há tempos na fila. Naturalmente que muitos são mesmo casos graves e que justificam a ordem judicial.

A verdade é que fila no SUS sempre vai existir. Há meios de reduzi-las efetivamente, que é através do aumento do financiamento (mais recursos federais e estaduais, reajuste da tabela do SUS), pela transparência do uso desses recursos e da gestão dos serviços e ampliação da oferta de serviços (mais hospitais, equipamentos e profissionais da saúde).

<http://www.24horasnews.com.br/index.php?mat=367582>

03/05/2011 - 09h01

Pronto Socorro de Cuiabá deteriora dia após dia

Sandra Carvalho
Do Blog da Sandra

A cada dia que passa piora a situação do Hospital e Pronto Socorro Municipal de Cuiabá (HPSMC), a principal referência em urgência e emergência de Mato Grosso. Agora apenas nove dos 20 leitos da UTI Adulto estão funcionando porque faltam equipamentos. O setor de Pediatria está sem médicos visitantes e, para completar, o secretário de saúde do município Antônio Pires Barbosa também não estaria ficando em

Centro Político e Administrativo, Bloco 05 – CPA

CEP: 78.050-970 – Cuiabá/MT

Telefone/Fax: (65) 3613-5341/ 5342

E-mail: sgces@ses.mt.gov.br imprensaces@ses.mt.gov.br



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Saúde em Foco



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Cuiabá nos finais de semana. A Informação é de que ele viaja toda sexta-feira para São Paulo, onde reside, e só retorna na segunda.

Os problemas com leitos de UTI vem se arrastando já há alguns meses e a expectativa era de que o novo gestor da pasta, com vasta experiência em gestão hospitalar, encontrasse soluções para no mínimo impedir que a situação não se agravasse. No entanto, ao que parece os problemas aumentaram. Há cerca de 15 dias haviam 4 leitos de UTI desativados e condicionadores de ar pifados nas salas vermelha e amarela. Hoje já são 11 leitos parados e os aparelhos de ar condicionado ainda não foram consertados

Uma situação bastante preocupante é a falta de médicos visitantes para acompanhar o estado de saúde das crianças internadas na ala pediátrica. São médicos que não ficam dentro do Pronto Socorro, mas passam fazendo visitas para avaliar a evolução do quadro do paciente, mudanças na medicação e alta.

Sem a avaliação do médico visitador, o paciente pode continuar tomando medicação sem necessidade, permanecer mais tempo dentro do hospital quando já poderia estar em alta, ou, caso seu quadro se agrave, ficar sem a medicação adequada.

Sem um grande hospital público estadual em Cuiabá para atender pacientes do interior, o HPSMC continua arcando com toda a responsabilidade de socorrer e salvar a vida de pacientes graves. Além da superlotação, ainda há problemas pontuais, que seriam resultados da falta de planejamento.

<http://www.24horasnews.com.br/index.php?mat=367583>

03/05/2011 - 07h31

Tabaco pode matar 1 bilhão somente neste século, diz OMS

Mônica Villela Grayley
Rádio ONU em Nova York

Um especialista da Organização Mundial da Saúde, OMS, afirmou que até 1 bilhão de pessoas podem morrer neste século por causa do uso ou exposição ao tabaco. De acordo com o diretor da Iniciativa Livre de Tabaco da OMS, Douglas Bettcher, governos dos países em desenvolvimento devem tomar medidas para conter o fumo.

As taxas mais altas de doenças geradas pelo uso de tabaco estão sendo registradas nos países de rendas baixa e média. Segundo Bettcher, as mortes são evitáveis.

O uso de tabaco ou exposição ao produto mata 6 milhões de pessoas todos os anos. Para o especialista não é coincidência que os óbitos venham de países pobres, onde os

Centro Político e Administrativo, Bloco 05 – CPA

CEP: 78.050-970 – Cuiabá/MT

Telefone/Fax: (65) 3613-5341/ 5342

E-mail: sgces@ses.mt.gov.br imprensaces@ses.mt.gov.br



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Saúde em Foco



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

cuidados médicos são precários, e a regulação da indústria do tabaco mais fraca.

Douglas Bettcher afirmou que as tabaqueiras estão optando por outros mercados, após países de renda alta na Europa e na América do Norte terem reduzido o número de fumantes.

Para o diretor da OMS, o uso de tabaco forma um círculo vicioso de pobreza no qual os fumantes ficam doentes e não podem pagar por assistência médica, o que acaba afetando as economias da família.

Segundo a agência da ONU, dos países em desenvolvimento, Turquia e Uruguai têm apresentado bons resultados no combate ao tabaco. Na nação sul-americana, houve uma redução de 25%, nos últimos dois anos, do número de fumantes. Já na Turquia, o governo introduziu leis mais restritas ao uso do fumo na última década.

Os resultados foram debatidos durante um encontro do Fórum Mundial da Saúde, encerrado na sexta-feira, em Moscou. Segundo os participantes, a ligação entre tabaco e pobreza faz do tema uma prioridade na agenda do desenvolvimento.

<http://www.24horasnews.com.br/index.php?mat=367557>

Cidades

Terça, 03 de maio de 2011, 04h00

Remédios eram comercializados

[Da Redação](#)

Remédios retirados da farmácia do Pronto-Socorro de Cuiabá eram comercializados pelos gesseiros. Josué Pinto da Silva, o "Bolívia", teve a casa revistada após a expedição de um mandado de busca e apreensão. No local, os agentes do Gaeco encontraram adrenalina e morfina, além de receituários para remédios controlados.

Escutas telefônicas mostram que era cobrado entre R\$ 15 e R\$ 7 pela receita azul. O cliente podia optar entre ir na casa do gesseiro ou ter a entrega "delivery".

O promotor do Gaeco, Arnaldo da Silva, conta que a casa do Josué era humilde, mostrando que o crime não foi responsável por grandes ganhos pessoais.

A casa de Wlamir Bendito Soares também foi vistoriada. Ele estava no local, mas nada foi encontrado pelo Gaeco.

Centro Político e Administrativo, Bloco 05 – CPA

CEP: 78.050-970 – Cuiabá/MT

Telefone/Fax: (65) 3613-5341/ 5342

E-mail: sgces@ses.mt.gov.br imprensaces@ses.mt.gov.br



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Saúde em Foco



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Todos os 9 envolvidos vão responder ao processo, que foi encaminhado à Justiça, em liberdade. O promotor explica que a investigação chegou a um momento no qual os envolvidos precisavam ser ouvidos. Eles foram interrogados, o que descaracterizou o pedido de prisão preventiva.

Silva não descarta a possibilidade de pedir as prisões, já que as investigações continuam e dependendo do tipo de provas encontradas, pode haver a necessidade.

Assim que a Justiça autorizar o compartilhamento de provas, elas serão encaminhadas para o Conselho Regional de Medicina (CRM) para que sejam abertos processos disciplinares.

O material será encaminhado ainda para a Promotoria de Defesa da Cidadania. O objetivo é mover uma ação civil pública, exigindo que o Município ofereça maneiras transparentes para usuários e demais órgãos fiscalizadores acompanharem a fila de cirurgias.

Para o coordenador do Gaeco, Paulo Prado, o PS precisa também executar um sistema de controle de procedimento para que apenas as cirurgias emergenciais passem na frente das demais. (CR)

<http://www.gazetadigital.com.br/conteudo/show/secao/9/materia/273386>

[Conselho Nacional de Saúde quer um maior envolvimento do controle social na atenção básica.](#)

A Resolução 439 do Conselho Nacional de Saúde, publicada ontem, 02/05/2011, certamente será mais um dos referenciais para as fiscalizações do DENASUS, Tribunais de Contas e Ministério Público, principalmente pelas exigências a serem adotadas em relação à atenção básica e às ações do controle social.

O ato destaca as seguintes necessidades:

- Mobilizar todos os esforços e forças sociais para aumentar a destinação de recursos financeiros para a Atenção Básica, especialmente nas esferas Federal e Estadual.
- Que as três esferas garantam ações necessárias para que a Rede de Atenção Básica, inclusa ou não na estratégia de saúde da família, seja efetivamente a principal porta de entrada do SUS, com agenda aberta e acolhimento humanizado em todas as unidades básicas de saúde, capaz de prestar atenção integral resolutiva, equânime e multiprofissional, com condições de coordenar e garantir o cuidado do usuário mesmo quando ele necessita de serviços de apoio

Centro Político e Administrativo, Bloco 05 – CPA

CEP: 78.050-970 – Cuiabá/MT

Telefone/Fax: (65) 3613-5341/ 5342

E-mail: sgces@ses.mt.gov.br imprensaces@ses.mt.gov.br



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Saúde em Foco



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

diagnóstico e terapêutico em outras redes e níveis de atenção.

- Que o controle social, a participação da comunidade em cada serviço e coletas sistemáticas da opinião e satisfação do usuário sejam fatores permanentes de crítica, correção e orientação da política e da organização e atuação dos serviços de saúde da atenção básica.
- Que se intensifiquem os esforços e criem novas políticas que visem garantir profissionais de saúde em todas as regiões e localidades do país, principalmente nas mais vulneráveis e de difícil acesso, universalizando de fato o direito à saúde.
- Que o Ministério da Saúde, no âmbito nacional, e as Secretarias Estaduais e Municipais no âmbito estadual e municipal, respectivamente, aprimorem e qualifiquem os mecanismos de controle, fiscalização do cumprimento de responsabilidades, tal como a medida tomada recentemente pelo Ministério com relação ao Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES) e avaliação da qualidade dos serviços de atenção básica.

Fonte: LEGISUS, 03/05/2011.

http://www.legisus.com.br/index.php?option=com_content&view=article&id=619:conselho-nacional-de-saude-quer-um-maior-envolvimento-do-controle-social-na-atencao-basica&catid=47:janeiro&Itemid=37

SUS

Sistema de identificação vai mudar

CHRISTINA MACHADO

Da Agência Brasil – Brasília

Os usuários do Sistema Único de Saúde (SUS) poderão ser identificados por meio de um único número válido em todo o território nacional. O Sistema Cartão Nacional de Saúde foi regulamentado em portaria do Ministério da Saúde publicada ontem no Diário Oficial da União.

O objetivo é construir um registro eletrônico que permita aos cidadãos, aos gestores e aos profissionais de saúde acessar o histórico de atendimentos dos usuários no SUS.

Dessa forma será possível, por exemplo, saber a participação de uma determinada pessoa em campanhas de vacinação, se ela foi atendida num posto de saúde ou se fez exames e cirurgias. Quem não tiver o cartão também poderá receber atendimento.

A meta é implantar o registro eletrônico de saúde em todos os municípios brasileiros até 2014. Ao todo, deverão ser emitidos 200 milhões de cartões, nos próximos três anos, numa ação desenvolvida em conjunto com estados e municípios.

Centro Político e Administrativo, Bloco 05 – CPA

CEP: 78.050-970 – Cuiabá/MT

Telefone/Fax: (65) 3613-5341/ 5342

E-mail: sgces@ses.mt.gov.br imprensaces@ses.mt.gov.br



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Saúde em Foco



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

De acordo com a portaria, as secretarias estaduais e municipais de Saúde que já têm algum tipo de sistema integrado de registro de dados na área terão um ano para emitir e distribuir os novos cartões. Com o formato de um cartão de crédito, ele terá uma etiqueta com dados pessoais do usuário e um número, fornecido pelo Ministério da Saúde.

<http://www.diariodecuiaba.com.br/detalhe.php?cod=392075>

POLÍTICA

03 de Maio de 2011 - 08:54

Alta Floresta: cessão de hospital para Estado será votada hoje

Fonte: Só Notícias (foto: assessoria)



A Câmara Municipal de Alta Floresta vota, na sessão de hoje, o projeto de lei 1419/2011, que autoriza o executivo a ceder em cessão de uso bens móveis e imóveis do Hospital Municipal Albert Sabin ao Governo do Estado através da Secretaria de Estado de Saúde. O hospital, assim como o de Várzea Grande, deve ser administrado por OSS - Organização Social de Saúde. O de Sinop, que ainda está fechado (faltam equipamentos), também teve cessão repassada para o governo.

O projeto de lei em Alta Floresta foi apresentado na sessão ordinária do último dia 19 e passou pelas Comissões Permanentes da Câmara para receber parecer. O período de cessão de uso é de 20 anos, incluindo os bens móveis e imóveis com a devida construção.

"A concessão do Hospital Municipal ao Governo do Estado é um anseio de toda a população e da classe política, que espera melhorias no serviço público de Saúde, a partir do momento que se torne responsabilidade do Estado. Com a estadualização do

Centro Político e Administrativo, Bloco 05 – CPA

CEP: 78.050-970 – Cuiabá/MT

Telefone/Fax: (65) 3613-5341/ 5342

E-mail: sgces@ses.mt.gov.br imprensaces@ses.mt.gov.br



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Saúde em Foco



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Hospital Municipal a ampliação dos serviços de média e alta complexidade, também devem ser oferecidos a população", avalia o presidente da Câmara Municipal, Charles Miranda Medeiros (PR).

Recentemente, conforme Só Notícias já informou, a prefeitura ameaçou suspender parte dos atendimentos no hospital (para onde também são encaminhados moradores de cidades da região) devido aos altos custos operacionais e a falta de repasse financeiro por parte do governo estadual. Mas o Estado se comprometeu em destinar R\$ 400 mil e não houve paralisação de cirurgias eletivas, cortes na quantidade de exames, dentre outros que foram cogitados.

<http://www.sonoticias.com.br/noticias/10/125907/alta-floresta-cessao-de-hospital-para-estado-sera-votada-hoje>

Saúde

Segunda, 02 de maio de 2011, 05h50

Saúde do Estado repudia atitude de Promotor de Justiça

A Secretaria de Estado de Saúde por meio da Procuradoria Geral do Estado, irá representar o promotor de Justiça de Defesa da Cidadania, da Comarca de Cuiabá, Alexandre Guedes por abuso de poder.

O promotor exigiu dos servidores da Farmácia de Alto Custo que lhe fosse facultado a entrada naquelas dependências sob ameaça de prisão das servidoras.

De posse de uma máquina fotográfica, o promotor passou a fotografar medicamentos que estavam nas prateleiras daquela unidade, sob alegação e de seu próprio fundamento de que estaria averiguando a data de validade desses insumos.

O Promotor ao arripio da Lei, tentou fazer sua própria diligência investigativa de forma arbitrária, colocando assim em risco a harmonia entre os Poderes Constituídos do País e do Estado de Mato Grosso.

Centro Político e Administrativo, Bloco 05 – CPA

CEP: 78.050-970 – Cuiabá/MT

Telefone/Fax: (65) 3613-5341/ 5342

E-mail: sgces@ses.mt.gov.br imprensaces@ses.mt.gov.br



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Saúde em Foco



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

É lamentável que em pleno Estado de Direito Democrático, um membro do Ministério Público possa agir desta forma, cuja ação gerou distúrbios emocionais aos servidores daquela unidade de saúde.

A Secretaria de Estado de Saúde nunca negou acesso a justiça para quaisquer procedimentos ou informações, e vai junto a Procuradoria Geral do Estado tomar medidas cabíveis que o caso requer.

“Acredito que um homem que ameaça servidoras em pleno ambiente de trabalho, não possa ser chamado de homem” ironizou o secretário Pedro Henry.

O promotor Alexandre Guedes sistematicamente tem tentado impedir a Secretaria de Saúde de promover a modernização administrativa e de forma insistente tem proposto ações jurídicas que impeçam a parceria com Organizações Sociais na gestão de unidades hospitalares. “Primeiro argumentou que o prazo era curto demais, alongamos para maior participação, depois alegou que o Conselho Estadual de Saúde não havia aprovado, o Conselho também aprovou, mas ele ainda continua insistindo. Será que ele tem outro interesse e quer que continue tudo como está” perguntou Pedro Henry.

O secretário tem afirmado insistentemente que o atual modelo de funcionamento do Sistema Único de Saúde não satisfaz a sociedade Matogrossense e está mudando todas as esferas de atenção à Saúde, inclusive a assistência farmacêutica. “Já mudamos o sistema aquisitivo, vamos alterar o armazenamento e a logística de distribuição, humanizando o trato do cidadão com a implantação do programa Farmácia Cidadã, mas parece que tem gente que não deseja essas mudanças, pois agem para manter a desgraça alheia” disse Pedro Henry.

Lamentamos profundamente que a assistência farmacêutica se apresente profundamente ineficiente, o Governo do Estado está trabalhando prioritariamente para reverter essa situação.

<http://www.plantaonews.com.br/conteudo/show/secao/43/materia/31716>

Centro Político e Administrativo, Bloco 05 – CPA

CEP: 78.050-970 – Cuiabá/MT

Telefone/Fax: (65) 3613-5341/ 5342

E-mail: sgces@ses.mt.gov.br imprensaces@ses.mt.gov.br